

Defendida em Moçambique criação de rede de instituições de Enfermagem de países de língua portuguesa



Escrito por CienciaPT

20-Jun-2012

A Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (EEnfC), Maria da Conceição Bento, acaba de defender, no XXII Encontro da AULP, em Moçambique, a criação de uma rede de ensino e investigação em enfermagem dos países de língua portuguesa.



O desafio da Presidente da EEnfC (na imagem), lançado aos responsáveis pelo ensino superior presentes neste Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), que hoje termina em Maputo, suscitou manifestações de interesse de representantes de países como Timor e Moçambique.

A EEnfC, membro efetivo da AULP, comprometeu-se a liderar este processo de criação da rede, que se prevê possa reunir pela primeira vez no XXIII Encontro desta associação.

O XXII Encontro anual da AULP é subordinado ao tema “Ensino Superior e Investigação Científica no Espaço da CPLP”.

A vontade da EEnfC continuar a política de cooperação com os PALOP ficou patente, há uma semana, na conferência "Enfermagem e desenvolvimento no espaço africano", inserida no programa do III Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-Americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, organizado em Coimbra pela Unidade de Investigação em Ciências da Saúde - Enfermagem.

A cooperação da EEnfC com os PALOP passa, por exemplo, pelo apoio à implementação do primeiro curso de licenciatura em Enfermagem na Universidade de Cabo Verde, ou pela formação de quadros especializados em S. Tomé e Príncipe.

Só em 2011 frequentaram cursos da EEnfC 32 estudantes dos PALOP (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe).

Atualizado em (20-Jun-2012)

[Fechar janela](#)